

1 **Ata da 12ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos nove dias do mês de  
2 agosto de dois mil e onze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde, situada  
3 na Rua XV de Novembro, nº 120, sala 03, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima segunda  
4 reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes  
5 conforme lista de presença anexa. Verificada a presença de quorum, o presidente Sergio Ferreira Doszhanet  
6 assumiu e procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e  
7 participantes. Partindo para primeiro Item. **1. Aprovação da Ata da 11ª:** o presidente pergunta se algum  
8 conselheiro tem alguma coisa a acrescentar referente à ata. O conselheiro Charles fala que na linha 71 a  
9 apresentação é do Hospital Vicentino, com CNPJ 60.975.737/0030-96, o referido enviou ofício nº  
10 0084/2011/HV/ADM ao conselho para apresentação e aprovação de aquisição de 01 equipamento de  
11 radiologia 500mA, contemplado pela emenda parlamentar nº 24050024, proposta SICONV nº 25552/2011  
12 subscrita pelo deputado federal Luiz Carlos Setim no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais), e na linha 75  
13 apresentação do Hospital São Camilo com, CNPJ 60.975.737/0063-54, enviou ofício para apreciação e  
14 aprovação dos recursos da emenda parlamentar nro. 19670014, do deputado federal Eduardo Francisco  
15 Sciarra, proposta SICONV nro. 023285/2011, código SICONV nro. 3600020110059, no valor de  
16 R\$100.000,00 (cem mil reais), para aquisição dos seguintes equipamentos; a) 01 (um) Grupo de Gerador  
17 no valor de R\$ 47.000,00 (quarenta mil reais), b) 01 (um) Ventilador pulmonar no valor de R\$ 33.000,00  
18 (trinta e três mil reais), c) 01 (um) Monitor Multiparâmetro no valor de 17.000,00 (dezesete mil reais), d) 01  
19 (um) Eletrocardiógrafo no valor de R\$3.000,00 (três mil reais) O presidente fala que não havendo mais  
20 considerações a ata foi aprovada com as duas ressalvas. **1.1 Leituras dos Ofícios enviados e recebidos**  
21 pela 1º secretária Juliana de Jesus Maciel e a 2º secretaria Rosangela Maria Pompeu, foram recebidos  
22 os ofícios 109/2011, ofício 025/2011/CP/SMS, ofício CMM/ 267/201, ofício 045/2011/se/ces/PR e (enviados)  
23 ofício 171/2011 CMS, ofício 172/2011 CMS 173/2011 CMS, ofício 174/2011 CMS e ofício 176/2011 CMS, **Ordem**  
24 **do dia 2.** O presidente coloca em votação a inversão de apresentação da pauta devido a compromisso do  
25 professor Luciano, vice reitor da UEPG, sendo aprovado por votação, O presidente fala que será feita a  
26 apresentação dos CAS para tirar dúvidas dos conselheiros e para os mesmos fazerem questionamentos,  
27 fala que os representantes dos CAS estão presentes para prestar esclarecimentos conforme os contratos.  
28 O presidente fala para os coordenadores se apresentarem e qual a unidade que representa também os  
29 fiscais de contratos. SENHOR Amilton representante da Universidade, Caio coordenador do CAS de  
30 Oficinas, Angelita Coordenadora do CAS de Nova Rússia, Douglas coordenador do CAS de Uvaranas, Ana  
31 coordenadora do CAS centra, I fiscais dos contratos Arinaldo Claudete e Adriana. O presidente fala que foi  
32 analisado os contratos e feito visitas pelos conselheiros Sergio Juliana e Giovany. Senhor Amilton fala que  
33 tem dois contratos com a prefeitura, em média de 440 consultas por mês 180 procedimentos e atendimento  
34 de 20 observações, diz ainda que acredita que o trabalho prestado está a contento da população e tem  
35 atendido conforme as necessidades da população. Juliane tem consciência da situação da saúde em Ponta  
36 Grossa e o que poderia fazer para melhorar, diz que a secretaria dá o apoio necessário, fala que são 44  
37 pessoas na equipe de apoio e 50 médicos trabalhando nos CAS. O conselheiro Antonio Marcos Levandoski  
38 pergunta quantos médicos pediatra tem nos CAS de Uvaranas, no contrato consta clínico geral e pediatra  
39 porque tem médico de forma esporádica, alguns estão em férias e não tem pediatra, as pessoas estão se  
40 deslocando de suas regiões de CAS em CAS para conseguir atendimento Quer saber se é os CAS que  
41 não funcionam ou é os PSF que não funcionam, o povo não pode ser empurrado de um CAS para outro.  
42 Douglas fala que os CAS não têm estrutura para atender alta Complexidade e que tem que ser  
43 encaminhados para o Hospital Municipal. O conselheiro Paulo fala que tem se tem 50 médicos quer saber  
44 quantos estão atendendo diariamente e confirmar que esta empurrologia de atendimento existe. Angelita  
45 fala que não está no contrato que só pode atender uma determinada área portando pode vir de qualquer  
46 região exemplo se a pessoa está na rodovia e precisa de atendimento será atendido em qualquer dos CAS,

47 e existe um limite do profissional dentro das seis consultas por hora, temos senhas separadas para atender  
48 urgência ou emergência não conseguimos atender a cidade inteira. Senhor Hamilton fala que estamos com  
49 dificuldade de médicos no Brasil inteiro. Conselheiro Marcelo Maravieski a preocupação e que o clínico  
50 geral não tem um preparo específico e não passou por um PSF. O conselheiro Campagnoli pergunta se é  
51 feita reuniões entre os representantes dos CAS para discutir o que realmente está acontecendo, porque  
52 cada vez mais vamos ter um perfil negativo dos CAS, se estamos com a rede básica que não está  
53 suportando a demanda e os pacientes estão indo nos CAS, os CAS tem que dar um suporte que mereça e  
54 em caso de urgência gostaria que os CAS definissem dentro das 200 consultas, diz que está falando de  
55 urgência e não de emergência. o presidente fala que precisa se reunir os CAS a Secretaria de Saúde e o  
56 Conselho para resolver essa situação e melhorar o atendimento. Sr Hamilton fala que está satisfeito com a  
57 proposta do presidente para uma reunião coletiva. A conselheira Juliana fala que está abismada com a  
58 informação da Claudete que está sobrando consulta nas Unidades de saúde, e que nas unidades de saúde  
59 está faltando medicamentos e porque nos CAS tem esses medicamentos O conselheiro Arinaldo fala que  
60 a mesma CAF que atende os CAS atende as unidades e a partir do momento que trabalharmos em rede a  
61 credita que vai melhorar. O conselheiro Antonio Marcos Levandoski fala que tem resolver a saúde aqui em  
62 Ponta Grossa porque o problema é local, falta gestão no município na saúde pública, não interessa o que  
63 está acontecendo nos outros município, foi promessa de campanha que para consultar nos CAS não  
64 precisava sair do terminal e não teria gasto com outra passagem para voltar para casa. Senhora Dione fala  
65 que faz parte da informática e está trabalhando para implantar o sistema integrado para melhorar o  
66 atendimento e já tem um plano piloto na Unidade de Saúde da região da Esplanada, o médico com o  
67 sistema poderá ter acesso ao prontuário da paciente com o histórico dos tratamentos de qualquer lugar que  
68 o paciente tenha consultado. **Ordem do dia 2.1. Apresentação de expansão das equipes de Saúde da Família.**  
69 O senhor Arinaldo fala que esta aqui por um objetivo comum, melhorar a saúde, com a ampliação  
70 da cobertura populacional a estratégia que preconiza as ações de promoção a saúde, Os fatores de  
71 indicação para a implantação nas onze regiões, foi levado em conta às regiões sócio econômico  
72 desfavorável, área de invasão, áreas com indicadores epidemiológicos e população de alta carência. Foi  
73 colado em votação e aprovado por unanimidade com 14 (quatorze votos) a favor. O Dr. Edson Alves fala  
74 que todas as colocações que foram feitas a mais sensata foi a do presidente que propôs para que todos  
75 façam uma reunião para tentar resolver o problema da Saúde em Ponta Grossa, Dr. Edson fala que precisa  
76 de fato resolver o problema da saúde, diz que é fácil vir aqui e falar que falta médico falta medicação nas  
77 unidades de saúde, o importante é fiscalizar e mostrar onde está o erro para nos ajudar, nos estamos  
78 cansados de ser massacrados sem ter apoio, diz que conversou com Dr. Fuad e falou que precisam de  
79 apoio, e que nos mostrem o caminho nos digam onde está o erro, porque é injusto dizer que as unidades  
80 não funcionam, estão sendo injustos com o Maravieski e estão sendo injustos com outros profissionais, que  
81 fazem um bom trabalho, quando você vem aqui e generaliza então nos aponte onde está o erro para que a  
82 gente possa corrigir diz que eles trabalham de manhã a noite na tentativa de acertar, não é justo vir aqui e  
83 ouvir certas coisas que não condizem com a realidade, diz que precisa de apoio não adianta vir aqui e ficar  
84 apontando sem direcionar e usar soluções que precisa. Estamos tentando corrigir, já foi bem pior nos  
85 temos mais de 40 mil consultas ao mês temos que atuar em busca de leitos nos hospitais e a Regional está  
86 aqui temos que atuar porque a Regional não faz, alguém aqui já questionou isto dentro do conselho,  
87 precisamos do apoio do Ministério Público, apoio do Conselho Municipal de Saúde e da comunidade  
88 porque ninguém lá é vagabundo nos precisamos de orientação e de apoio, a partir do momento que o  
89 conselho direcionar também para esse lado é muito mais fácil, para nos exigirmos de um profissional que  
90 não está cumprindo a parte dele, trazemos ele aqui se ele tiver coragem de vir. Isto é um desabafo, podem  
91 ter certeza que nos queremos acertar. **3. Informe dos conselheiros.** A conselheira Rosângela pergunta  
92 quem são os responsáveis pelos leitos de ponta grossa. Conselheiro Marcos diz que o tempo de fala tem

93 que ser igual para todos. O conselheiro Campagnoli fala que tem três informações referente à 10ª  
94 conferência Estadual, reunião no salão da ABO para a escolha dos trabalhadores são 9 vagas, no dia  
95 18/08/2011 às 10:00hs, no dia 22/08/2011 são os prestadores às 14:00hs Local: AV Padre Anchieta  
96 Curitiba – PR, no dia 11 será os gestores no auditório da SESA Curitiba Paraná. Fala que no dia 24, 25, 26  
97 e 27 aconteceram várias atividades em comemoração ao dia do dentista que será no dia 25 com o apoio  
98 da ABO, CRM, Secretaria de Saúde e de Educação, Cescage e UEPG. O conselheiro Jose dos Passos  
99 Neto informa que não ficou satisfeito com a apresentação feita pela 3ª da terceira Regional de Saúde e  
100 solicita que se retorne para explicar todas as atividades que a mesma realiza. Ainda, verificado o noticiário,  
101 no Diário dos Campos do dia 28 de julho tem um artigo do prof. Sergio Luiz Gadine sobre a Conferência de  
102 Saúde e da política de Saúde de Ponta Grossa, muito bom e que deve ser lido por todos os conselheiros.  
103 Também no mesmo dia há uma matéria de uma mãe em busca de leites especiais para nutrição enteral e  
104 parenteral e sugere ao presidente que procure reunir os interessados para buscar um protocolo, uma  
105 padronização para a maioria das pessoas sejam entendidas. Satisfeito O presidente convida os  
106 conselheiros para se reunirem para analisar o regimento interno, informa que no mês que vem terá um  
107 curso de capacitação. A reunião encerrou as 20: 45min.